

O
CARAPUCEIRO

15 DE FEVEREIRO
DE 1834



O CARAPUCEIRO,

PERIÓDICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

Hunc servare modum nostri novere libelli

Parcere personis, dicere de vitiis.

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,

Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDELIGNA DE J. N. DE MELO.

*Dialogo entre D.º Cogumelo, e D.º
Imposta, ambos columnas, cara-
muéis, restauradores, ou caba-
nos, que tudo he la meme chose.*

D. Imposta.

Gratão he a nossa infelicidade, meu bom amigo. Todos os nossos projectos se malgrad, todos os nossos tramas se descobrem, e cada vez mais se nos difficulta a nossa tão querida restauração. A imprudencia de alguns dos nossos trouxe-nos a causa, e aquellas cartas do Roma veio-tou-nos a perder inteiramente.

D. Cogumelo.

Eu bem disse por muitas vezes, que não convinha admittir no nosso grenio tantos farroupilhas, e gente da canicaia. Poucos, e muito escolhidos, foi sempre o meu voto na So-

cidade Militar da Corte, como sabes. O negocio da restauração de pertencer exclusivamente a nós Fidalgos; e apenas devemos admittir em nosso seio para testas de ferro alguns do miuçalho muito escolhidos, e Portuguezes, quantos quizerem. Nós a final de contas nos descartaremos de todos elles.

Imp.

Certamente, que de nós a essa gente mecanica vai uma distancia infinita. Nós temos o fóro grande, que he huma papeleta prodigiosa, que supre riquezas, probidade, e até o saber. Sim que importa, que pela maior parte sejamos ignorantes, pobres, e mal educados, se o nosso sangue he furta-cores, e descendemos de hunc ricas muito illustres, que para cá nos vierão degredados, huns

por espertezas, que fizeram pelas Europeicas, outros por caloteiros, outros até por mortes, etc. etc.?

Cog.

He verdade, que a Fidalguia Portugueza tem-nos por palhaços da Aristocracia; he verdade, q' não há no Brazil familia fidalga, em a qual não se mostrem muitos individuos miseraveis, almocreves, e até mendigos; tudo isto he bagatella; por que hum nobre destes ainda em camiza, e ceroulas, de peitos vermelhos, canellas alatoadas, carguejando por essas estradas he muito mais digno de respeito, do que toda essa farruspihada, que apenas descende de Adão, e Eva, que eraõ huns pobres velhintras.

Imp.

Naõ se pode negar, que por infelicidade nossa a Fidalguia do Brazil já está tão mesclada, e confundida com a inf. plebe, que isso de purezas de sangue, e sangue afidalgado he como a prezumção, e agoa benta, que cada qual toma a que lhe parece: mas sempre he certo, que nos não devemos confundir com essa gentallia, que não tem fóro. Sim, meu amigo, há cousa melhor, do que num homem for do? E se tem hum título, como por ex. Barão da Maniçoba, Visconde de Catolé, ou Marquez de Bobó! Não fallemos nisso; por que se manda ao assougue, vem-lhe a carne de graça; se á taverna, dad-lhe tu lo fiado *in æterna, et ultra*; até o barbeiro faz-lhe a barba pelo amor de Deos só para ter a honra de assentarem as mãos mecânicas nos illustrissimos queixotes de S. Exa.

Cog.

Saber, virtudes, serviços nada valem; o que val he ser descendente de huns sujeitos, que se diziaõ muito illustres, e sabe Deos o q' elles foraõ lá por esse Portugal velho, onde ninguém foi tirar-lhes as inquirições. D. Pedro, meu amigo, e só D. Pedro de Bragança poderá saciar a sede aristocratica, que nos devora.

Imp.

Certamente sem D. Pedro estamos todos perdidos; sem D. Pedro a nossa impostura vai muito de cahida. Ah! D. Pedro, D. Pedro! Tu reparas habitos, fitinhas, e teléas como confeitos, pelos teus amigos: tu andavas excogitando na Historia Natural nomes de bichos para os elevar a titulos de Viscondes, e Marquezes, e quam pouco era preciso para os conseguir! Muitas vezes hestava me zurar a alguma Messalina, ou sa vir de caturra no Paço. L. dentro de Paçacio, e na roda de D. Pedro eraõ bufões, bôbos, etc.; mas cá por fóro que Mylords! Que caricaturas de importancia! Nada, nada estamos perdidos, se não levamos ao cabo a restauração. Custe o que custar, D. Pedro deve tornar ao Brazil para dar a cada hum o que he seu.

Cog.

Certamente: mas o diabo he, que os nossos mesquinhos tem d'ado tudõ a p'ucar com as suas intrigas, com a sua imprudencia, e sobre tudo por causa da ambição. O nosso General *in partibus*, ou General das Massas dizem, queria ser immediatamente Ministro da Guerra; outro pertendia ser logo elevado a General das Armas, etc. etc.

Imp.

O maior reves, que sofremos, foi a suspensão do Tutor; isso foi hum raio para nós. Elle era o foco da jureçad; e muito deveramos esperar da mais mestre de todas as familias possíveis naõ só da America, se naõ da Europa, Asia, e vá taõbem a Africa por concomitancia. Tú conheces por accaso a nobilissima prozapia dessa familia? Os mais insignificantes della foraõ Duques, e Principes de sangue. O milesimo nonagesimo avõ dos Snrs. Andradas ha quem diga, que foi Codorlahomor Rei da Persia, e que pela estirpe feminina descendem em linha recta da Rainha Sabá. Seu trigesimo avõ paterno cortou quinhentos narizes a outros tantos Mouros na batalha de Alcacer-Quibir; e sua quadragesima bisavó deo de mamar ao Rei D. Afonso Henrique, e hum tia uxoraõ, irmã de seu nonagesimo avõ, a qual foi ama secca do mesmissimo Ferrabraz de Allexandria; o que tudo consta de huma chronica antiquissima, achada nas escavações de Herculanium.

Cog.

O pior de, que naõ sabemos o que tem arranjado pela Europa, o nosso Antonio Carlos. Huns dizem, que D. Pedro o recebera muito mal (o que naõ posso erer); outros, que aquelle está dispondo as cousas o melhor possível; e algũs asseveram, que o mesmo Antonio Carlos, vado m. b. b. da, e burlada a sua mui honrosa saõ, virou outra vez republicano; escreveo contra o Thimes, reconhecendo a Soberania da canicalha, isto he; do Povo Brasileiro, e que pretende passar-se a Veneza, a fim de trazer hum molde de Republica Aristocrati-

ca para a encaixar no Brazil. Entretanto convem, que naõ esmoreçamos, e vamos tomando sempre as nossas medidas.

Imp.

O golpe, que há pouco sofremos na Côrte, foi terrivel. Muita falta fez o General da Colombia, se bem que, como naõ era fidalgo, breve cõvinha darmos-lhe o pontapé. Taõbem he desgraça naõ podermos contar com todos os Europeos; porque huns já por escarmentados naõ se que-rem metter em rusgas, e outros até abraçaraõ a causa dos farroupilhas. Até das familias illustres (quem tal pensava?) há naõ poucos individuos empenhados em destruir a os nossos beneméritos cabanos. Tudo está m. b. b. ãado, tudo nos tem ido de mal a pior. Agora te a-a nossa esperança deve repouzar nos calçados. Reinamos todos os tiõssos esforços para os socorrer com armas, munições, e mantimentos. Sejamõ sim muito cautelosos, e sagazes nessas remessas; porque agora os maldictos patriotas despertáraõ alguma cousa; porém nada de esfriarmos. Quem porfia mata casa. Vivaõ os honrados cabanos. Embora sejaõ farroupilhas: devemos estimalos; por que nos servem de c. b. grãos.

(Este Dialogo tiveraõ 2 Caramurus, que estavaõ em hum botequim jogando o gamão. Nisso entraõ tres, ou quatro Liberaes; e os sujeitinhos começaraõ a blasfemar contra os cabanos, dizendo, que era huma canalha, que toda merecia ser enforcada.)

X O ENTRUDO.

Somos macacos dos Liberaes e Inglezes para lhes arremedarmos o

que elles tem de frivolo, até mau; só não os imitamos nas muitas cousas serias, e boas, que elles praticão no seu Paiz. Em França, por ex., as pessoas da moda, os frachinotes, e peralvilhos não dão mais graças a Deos depois da comida; porque para taes *filozofos* de borra Deos he cousa que já se não usa. Nós vamos fazendo o mesmo: já he rara a pessoa, que reza depois de jantar, etc.; porque agradecer ao Creador o beneficio de não dar o sustento, e a vida he indecoroso, e quando muito só proprio de algum velho rabujento: até nos sobrescriptos das cartas já se não pôde o *Guarde Deos muitos annos*, com que nos criáramos nossos pais por isso he não he preciso á gente de bem tom, que Deos os guarde; e neste caso para o Jibo, que irá tudo á medida do seu desejo.

Por que razão, imitando as nações mais cultas, não eliminamos o barbaço, e o osseirissimo divertimento do Entrudo? Em verdade, o que quer dizer enlucquecer todos os annos huma população inteira por 3 dias, imitando todos os desvarios, e furores das Baccantes nos tempos desgraçadas do Paganismo? Homens, e mulheres baralhados, todos sujos, enlucados, e fazendo toda a laia de desatinos!

E que dinheiro. Que se gasta nas taes chamadas limas de cheiro! Que desconfianças, que brigas, que moites não tem resultado dessa porquissima brincadeira! Que insultos se não fazem ás Senhoras! porq' sendo quasi infalli el a rã de mãs, e muitas

vezes arcando elles com ellas, e ellas com elles para tomarem seringas, e quebrarem limas, etc., he impossivel que ainda sem má intenção não fação acções indecentes. Os Mancebros são os que mais aproveitaõ nessas batalhas. Huns põe se logo descalços, gotejando agoa, e por cima da cabeça até aos pés; as calças pelas verilhas, ou he enrolado os sujos suspensorios, as mangas da camiza arregaçadas; huma seringa na mão desafiando as Meninas: outros suspirão por ser agarrados, ao mesmo passo, que fingem muito medo das Senhoritas: ferrados, que sejad por estas, anda tudo n'hum bolo; e o Mancebro dos meus peccados, que está n'aquella mó, como peixe n'agoa, grita, que lhe acudaõ; porque as Mariquinhas, D. Ritinha, e D. Fulalinha (que são valentes como as armas) estão matando o pobrezião. Coitado do Mancebro! Quem lhe vale com a caia duzia de boas trouxadas.

Se em qualquer brinquedo facilmente se introduz o namoro; o que não será no Entrudo! Sujeito há, que não podendo impingir o seu escriptinho á pastora, que e enfeita, mette o em huma lima de cheiro, e assim o remette por parabola á sua amada. Não há quem não conheça, que o Entrudo he huma loucura, he huma baridade, quasi sempre acompanhado de desastrosos, e desgraças: mas continúa sempre o Entrudo. Tanto podem os maus habitos!